

O DESPERDÍCIO É ALIMENTO

PENSE DUAS VEZES ANTES
DE DESPERDIÇAR COMIDA



CONTEÚDO

Introdução _____	3
Resultados Esperados da Aprendizagem _____	4
Exercício de Autorreflexão _____	5
Prevenir o desperdício alimentar _____	6
Estratégia da UE para desperdício zero _____	9
Utilização de subprodutos e materiais biológicos para combater o desperdício alimentar ____	11
Economia verde e desenvolvimento sustentável ____	13
A importância da reutilização dos produtos na estratégia de gestão de resíduos alimentares _____	17
Tarefa de Avaliação Final _____	19
Teste Final _____	21
Leituras e Recursos Adicionais _____	23

INTRODUÇÃO

O vídeo irá apresentar-nos a questão do desperdício alimentar, no que diz respeito aos princípios da economia circular. Em particular, o vídeo irá explicar como é que o desperdício alimentar é provocado, quais são as consequências e como pode ser evitado.



RESULTADOS ESPERADOS DA APRENDIZAGEM

CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar a estratégia da UE para o desperdício zero• Identificar os objetivos e os princípios da prevenção do desperdício alimentar, bem como a educação dos consumidores
APTIDÕES	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver soluções para a reciclagem e utilização de subprodutos que possam circular dentro de uma rede de negócios• Realizar investigação sobre tópicos relativos à forma como os materiais biológicos poderiam ser reintroduzidos na biosfera
ATITUDES	<ul style="list-style-type: none">• Relacionar a economia verde e o desenvolvimento sustentável com os sectores empresariais e a educação• Sintetizar um plano sobre soluções inovadoras em matéria de prevenção do desperdício



EXERCÍCIO DE AUTORREFLEXÃO

Ao completar este questionário, os alunos serão capazes de compreender se sabem o suficiente sobre o desperdício alimentar. Além disso, através do questionário de autorreflexão, serão capazes de identificar até que ponto estão envolvidos no desperdício alimentar e testar os seus conhecimentos sobre a sua gestão.

[Clique aqui para ser levado para o questionário.](#)

PREVENIR O DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Um dos objetivos mais importantes de uma economia circular é reduzir a quantidade de resíduos gerados através de uma gestão sustentável dos recursos. Os resíduos que descartamos não desaparecem. Isso é impossível, porque a Terra é um sistema fechado. O lixo só parece invisível porque o diluímos com água, o cobrimos com terra ou fazemos que o vento o sopre. Mas, no final, não podemos evitar encontrá-lo novamente. Na nossa água potável, no ar que respiramos, na nossa comida e no nosso corpo. A produção de resíduos a nível mundial é enorme e se não fizermos nada, em breve teremos transformado todos os nossos recursos num grande aterro de lixo. A fim de evitar este cenário sombrio e desagradável, a UE introduziu uma estratégia de desperdício zero, a fim de evitar o impacto negativo da produção de desperdício alimentar.

Cerca de um terço de todos os alimentos produzidos para consumo humano é perdido ou desperdiçado da quinta para a mesa. Este enorme nível de ineficiência tem impactos económicos, sociais e ambientais. A perda e desperdício de alimentos provoca cerca de 940 mil milhões de dólares por ano em perdas económicas. Aumenta a insegurança alimentar e a subnutrição. E os alimentos que acabam por ser perdidos ou desperdiçados consomem cerca de um quarto de toda a água utilizada pela agricultura, exigem uma superfície terrestre do tamanho da China e são responsáveis por cerca de 8% das emissões globais de gases com efeito de estufa. Reduzir esta perda e desperdício de alimentos é uma «tripla vitória». As reduções podem poupar dinheiro aos agricultores, empresas e famílias. Desperdiçar menos significa alimentar mais. E as reduções aliviam a pressão sobre o clima, a água e os recursos terrestres.

Além disso, os níveis elevados de desperdício alimentar são um resultado direto de um sistema alimentar industrial insustentável baseado num mecanismo de desperdício e sobreprodução, e que trata os alimentos como uma mercadoria. Os fatores de desperdício alimentar são muitos, pois ocorre a vários níveis, desde a quinta até à mesa, e ao longo de toda a cadeia de abastecimento. A resolução do problema do desperdício alimentar requer, portanto, uma atuação em todas essas fases e uma atuação tanto na prevenção de um desperdício alimentar inevitável, como na sua reutilização. Alcançar a prevenção do desperdício alimentar implica uma abordagem holística que encare o sistema alimentar como um conjunto complexo e inter-relacionado de práticas agrícolas, económicas, sociais e culturais.

Embora não exista uma definição universal, um sistema alimentar sustentável deve contribuir para as seguintes dimensões:

- Saúde, ao contribuir para o bem-estar, considerando o impacto do sistema na saúde e potencial contaminação.
- Ecológico, ao permanecer dentro dos limites planetários.
- Económico, ao assegurar a viabilidade económica, receitas justas e criação de empregos.
- Social, ao proporcionar o acesso a alimentos que satisfaçam as necessidades de todos e sem criar desigualdades.
- Ético, ao produzir alimentos éticos através da transparência e da responsabilidade.
- Resiliência, ao melhorar a capacidade de um sistema se preparar e reagir a alterações futuras.
- Globalmente, torna-se claro que a prevenção do desperdício alimentar requer um esforço concertado e uma mudança de muitos hábitos diários.

ESTRATÉGIA DA UE PARA DESPERDÍCIO ZERO

Os ecossistemas do nosso planeta têm uma forma de trabalhar em conjunto para assegurar que todos os recursos e energia produzidos se mantêm equilibrados, de modo a apoiar todos os organismos que neles vivem. O desperdício zero é a reconstrução dos nossos ecossistemas e a conceção de formas de prosperar com eles em vez de trabalhar contra eles. Além de proteger o ambiente em que vivemos, o desperdício zero pode também funcionar como um quadro para o crescimento económico, a coesão social e a coletividade comunitária. Fornece soluções tangíveis e acessíveis, com ênfase na produção local e no aumento da inovação, permitindo aos municípios poupar custos na sua gestão de desperdício e criar mais empregos localmente. Mas como é que uma estratégia de desperdício zero pode ser aplicada com sucesso numa cidade europeia?

O vídeo seguinte fornece a resposta.



UTILIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS E MATERIAIS BIOLÓGICOS PARA COMBATER O DESPERDÍCIO ALIMENTAR

Vários estudos apontaram a valorização dos resíduos e subprodutos alimentares como uma solução para melhorar a sustentabilidade económica e ambiental da cadeia de produção alimentar. Numerosos esquemas de valorização têm sido propostos para explorar resíduos e subprodutos alimentares como fornecedores de biomassa para obter diferentes produtos de base biológica. Entre eles, as cadeias de valor integradas foram identificadas como uma das vias mais promissoras para alcançar o objetivo de desperdício zero e acelerar a transição da indústria alimentar para uma bioeconomia circular. Se os resíduos se tornassem alimentos para a biosfera ou para a Tecnosfera (todos os produtos técnicos que fabricamos), a produção e o consumo poderiam tornar-se benéficos para o planeta.

O documentário seguinte aborda esta questão apresentando exemplos de grandes empresas que conseguiram mudar as suas instalações de produção e os seus produtos, utilizando os métodos acima mencionados. Este documentário ganhou o Dragão de Prata no Festival Internacional de Cinema Científico de Pequim em 2006.



ECONOMIA VERDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Economia Verde é uma visão alternativa para o crescimento e desenvolvimento; uma visão que pode gerar desenvolvimento económico e melhorias na vida das pessoas de forma consistente com o avanço também do bem-estar ambiental e social. Uma componente significativa de uma estratégia de economia verde é promover o desenvolvimento sustentável e a adoção de tecnologias sustentáveis.

O desenvolvimento sustentável pode definir-se como um processo contínuo de satisfação das necessidades das gerações presentes e futuras. O desenvolvimento sustentável exige esforços concertados para a construção de um futuro inclusivo, sustentável e resiliente para as pessoas e para o planeta. Para que se alcance o desenvolvimento sustentável, é crucial harmonizar três elementos centrais: crescimento económico, inclusão social, e proteção ambiental. Estes elementos estão interligados, e todos são cruciais para o bem-estar dos indivíduos e das sociedades.

Uma educação de boa qualidade é um instrumento essencial para alcançar um mundo mais sustentável. A educação para o desenvolvimento sustentável (EDS) promove o desenvolvimento do conhecimento, competências, compreensão, valores e ações necessárias para criar um mundo sustentável, que assegura a



proteção e conservação ambiental, promove a equidade social, e encoraja a sustentabilidade económica. Para conseguir uma educação para o desenvolvimento sustentável, deve:

- Fazer parte do currículo, através de uma forma interdisciplinar e holística, permitindo uma abordagem de toda a instituição à elaboração de políticas.
- Partilhar os valores e princípios que sustentam o desenvolvimento sustentável.
- Melhorar o pensamento crítico, a resolução de problemas e a ação, a fim de contribuir para enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável.
- Utilizar uma variedade de métodos educativos, tais como literatura, arte, teatro e debate para ilustrar os processos.
- Incentivar os alunos a participar na tomada de decisões sobre a conceção e o conteúdo dos programas educativos.
- Abordar questões locais bem como globais e evitar linguagem e termos em jargão.
- Visar o futuro, assegurando que o conteúdo tenha uma perspetiva a longo prazo e se aplique aos imperativos da época.





Para ter sucesso no desenvolvimento sustentável, um fator adicional é o alinhamento do sector empresarial com os princípios-chave da economia verde. Num mundo que tem sido severamente afetado pelo impacto das alterações climáticas, pela utilização insustentável dos recursos naturais, e pelo desperdício de alimentos, fazer o «business as usual» («negócios como é habitual») já não é uma opção. A principal preocupação é como conciliar o crescimento empresarial a longo prazo com um desenvolvimento económico sólido, um ambiente saudável e a inclusão social. A agenda de desenvolvimento para o pós-2015 foi concebida como um processo liderado pelas Nações Unidas com o objetivo de ajudar a definir o futuro quadro de desenvolvimento global. Entre as cinco importantes mudanças transformadoras abordadas, inclui-se a transformação das economias em prol do emprego e do crescimento inclusivo. Mais especificamente, a transformação económica profunda pode acabar com a pobreza extrema e melhorar os meios de subsistência, aproveitando a inovação, a tecnologia, e o potencial das empresas. Economias mais diversificadas, com igualdade de oportunidades para todos, podem impulsionar a inclusão social, especialmente para os jovens, e fomentar padrões de consumo e produção sustentáveis.

A IMPORTÂNCIA DA REUTILIZAÇÃO DOS PRODUTOS NA ESTRATÉGIA DE GESTÃO DE RESÍDUOS ALIMENTARES

A economia circular é governada por 3R, nomeadamente Reduzir, Reutilizar e Reciclar, que são as principais estratégias para o processamento ecológico dos produtos têxteis/ vestuário. Tanto a economia circular como o conceito dos 3R são permutáveis no processo de gestão de resíduos. No conceito 3R, a palavra Redução tem um alcance e uma ênfase muito maiores na redução de resíduos em várias sequências do processo de produção e em diferentes fases de consumo. A quantidade de resíduos gerados na indústria têxtil/vestuário poderia ser minimizada através de planeamento e políticas estratégicas.

A capacidade de reutilização de produtos e materiais situa-se mesmo no centro da abordagem de resíduos zero, como pré-requisito básico para o florescimento de uma economia circular. Para se conseguir a reutilização na generalidade, será necessário conceber e ativar vários sistemas locais e nacionais.

No entanto, é de grande importância, conceber e implementar sistemas reutilizáveis, tornar-se parte da corrente dominante e da vida quotidiana das pessoas.



TAREFA DE AVALIAÇÃO FINAL

TÍTULO DA TAREFA:

Como se pode contribuir para a prevenção de desperdício alimentar?

OBJETIVO DA ATIVIDADE:

Os alunos devem ter um nível suficiente de compreensão do conteúdo desta EduZine e ser capazes de desenvolver os seus conhecimentos na sua própria prática pedagógica, introduzindo nas suas vidas quotidianas uma estratégia de prevenção de desperdício alimentar e de desenvolvimento sustentável

TEMPO EXIGIDO:

60 minutos

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

PC, Microsoft office

FORMATO PARA A APRESENTAÇÃO:

Documento Word

PASSOS PARA COMPLETAR A TAREFA:

- Passo 1. Leia atentamente os artigos da EduZine, veja os vídeos e tome notas
- Passo 2. Abra o seu documento Microsoft Word e nomeie-o «O desperdício é alimento: o seu primeiro e último nome».
- Passo 3: Com base nos artigos e vídeos desta EduZine, descreva como contribui para o desperdício alimentar e para a prevenção do desperdício alimentar, na sua vida quotidiana.
- Passo 4: Descreva o que aprendeu, bem como os benefícios da aprendizagem.
- Passo 5: Guarde o ficheiro

TESTE FINAL

Depois de ler cuidadosamente os artigos acima e de ver os vídeos, é tempo de ver o que aprendeu. Esteja atento e seja criativo nas suas respostas. Depois pode verificá-las! Se não estiver satisfeito com o seu desempenho, sinta-se à vontade para repetir o questionário.

[Clique aqui para ser levado ao exercício.](#)



LEITURAS E RECURSOS ADICIONAIS

O desperdício alimentar é importante - Uma revisão sistemática das práticas de desperdício alimentar doméstico e suas implicações políticas

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652618303366#sec3>

A Economia Verde e o Desenvolvimento Sustentável: Um equilíbrio inquietante?

<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1068/c1310j>

As consequências do desperdício alimentar

<http://www.inquiriesjournal.com/articles/890/the-consequences-of-food-waste>

Economia Verde e Desenvolvimento Sustentável: O Impacto Económico da Inovação no Emprego

<https://www.mdpi.com/2071-1050/10/10/3541/htm>

Desperdício alimentar e desenvolvimento sustentável

<https://sustainabilityknowledgegroup.com/food-waste-and-sustainable-development/>

Gestão sustentável do desperdício alimentar rumo a uma bioeconomia circular: Revisão da política, limitações e oportunidades

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0960852419317274>

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU fixam o objetivo de redução do desperdício alimentar
<https://www.eu-fusions.org/index.php/14-news/242-the-un-sustainable-development-goals-set-food-waste-reduction-target>

O Desafio da Redução do Desperdício Alimentar para Alcançar Sistemas Alimentares Mais Sustentáveis
https://www.mdpi.com/journal/sustainability/special_issues/food_waste_sys_sus

Tomar medidas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
<https://www.un.org/sustainabledevelopment/sustainable-development-goals/>

Documento de investigação sobre economia verde
https://www.researchgate.net/publication/340487445_Green_economy_research_paper

AGILite

Developing the digital and entrepreneurial competences
of VET trainers to support agile entrepreneurship training

